

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, acompanhadas do respectivo parecer dos Auditores Independentes. A MAPFRE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. administra ativos financeiros das empresas do Sistema MAPFRE no Brasil, PGBL's e VGBL's da

MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A. e fundos de investimentos abertos em geral. O resultado do semestre, antes da tributação sobre o lucro e participações, foi de R\$ 8,6 milhões (R\$ 3,2 milhões em 2008) e lucro líquido de R\$ 4,8 milhões (R\$ 1,9 milhão, em junho de 2008). A administração prevê, para o segundo semestre de 2009, um significativo incremento no volume de ativos financeiros administrados, em razão da manutenção do crescimento das operações da MAPFRE no Brasil.

Agradecemos a confiança depositada e, aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados, que propiciaram à Sociedade alcançar a performance obtida no semestre encerrado.

São Paulo, 24 de julho de 2009

A Diretoria

Balancos Patrimoniais

Em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

ATIVO	2009		2008		PASSIVO	2009		2008		
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008	
CIRCULANTE	10.599	4.877	3.879	1.380	CIRCULANTE	3.879	1.380	3.879	1.380	
Disponibilidades	28	76	3.879	1.380	Outras obrigações	3.879	1.380	3.879	1.380	
Títulos de valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.408	3.388	Fiscais e previdenciárias	3.630	1.245	Diversas	249	135	249	135
Carteira própria	7.408	3.388	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.132	4.050	Capital:	1.501	1.501	1.501	1.501
Outros créditos	3.157	1.413	De domiciliados no país	1.501	1.501	Reservas de capital	446	404	446	404
Rendas a receber	2.482	1.185	Reservas de lucros	300	195	Lucros acumulados	4.885	1.950	300	195
Diversos	675	228	TOTAL DO PASSIVO	11.011	5.430					
Outros valores e bens	6	-								
Despesas antecipadas	6	-								
PERMANENTE	412	553								
Investimentos	239	407								
Títulos patrimoniais	1	407								
Outros investimentos	238	-								
Imobilizado de uso	159	129								
Outras imobilizações de uso	259	184								
Depreciações acumuladas	(100)	(55)								
Diferido	14	17								
Gastos de organização e expansão	18	18								
Amortização acumulada	(4)	(1)								
TOTAL DO ATIVO	11.011	5.430								

Demonstrações do Resultado Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2009	2008
Receitas de intermediação financeira	439	249
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	439	249
Resultado bruto da intermediação financeira	439	249
Outras receitas e (despesas) operacionais	7.771	2.973
Receitas de prestação de serviços	10.411	4.261
Despesas de pessoal	(1.187)	(644)
Outras despesas administrativas	(650)	(323)
Despesas tributárias	(786)	(343)
Outras receitas operacionais	8	26
Outras despesas operacionais	(25)	(4)
Resultado operacional	8.210	3.222
Resultado não operacional	399	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	8.609	3.222
Provisão para imposto de renda	(2.111)	(759)
Provisão para contribuição social	(1.274)	(368)
Participações estatutárias no lucro	(339)	(145)
Lucro líquido do semestre	4.885	1.950
Quantidade de ações	1	1
Lucro líquido por ação - R\$	4.884.516,91	1.949.730,28

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	1.501	289	195	3.701	5.686
Dividendos intermediários	-	-	-	(3.701)	(3.701)
Reserva de atualização com títulos patrimoniais	-	115	-	-	115
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.950	1.950
Saldos em 30 de junho de 2008	1.501	404	195	1.950	4.050
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.501	446	300	-	2.247
Lucro líquido do semestre	-	-	-	4.885	4.885
Saldos em 30 de junho de 2009	1.501	446	300	4.885	7.132

Demonstrações dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
Atividades Operacionais		
Recebimentos de corretagens e comissões	9.704	3.846
Resultado com TVM e instrumentos financeiros	439	249
Pagamentos a empregados e fornecedores	(2.130)	(1.072)
Pagamentos de impostos e contribuições	(749)	(326)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(3.002)	(1.269)
Outros pagamentos e recebimentos	(17)	22
Caixa gerado pelas operações	4.245	1.450
Aumento (diminuição) em ativos operacionais		
Outros créditos - diversos	-	(30)
Outros valores e bens	(1)	1
Aumento (diminuição) em passivos operacionais		
Outras obrigações - diversos	1	(1)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	4.245	1.420
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Compra de ativo imobilizado/diferido	(2)	(67)
Aplicações no diferido	-	(16)
Recebimento pela venda de imobilizado/diferido	-	8
Recebimento pela alienação de investimento	608	-
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	606	(75)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(930)	(3.701)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento	(930)	(3.701)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.921	(2.356)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	3.515	5.820
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	7.436	3.464

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade autorizada pelo Banco Central do Brasil, para operar no mercado de intermediação de títulos e valores mobiliários. As Operações da Distribuidora são conduzidas de forma integrada com as Companhias que integram o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madri, Espanha.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas segundo as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, por meio do Plano Contábil das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Em 2008 o Banco Central do Brasil, introduziu algumas alterações oriundas da Lei nº 11.638/07 por meio das Resoluções nº 3.566/08 e nº 3.604/08 através da adoção do CPC-01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos e CPC-03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, respectivamente. Em atendimento a esta legislação, a DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos foi substituída pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa. As demais mudanças introduzidas pelas referidas Resoluções não geraram efeitos significativos.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Estimativas contábeis: A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativo diferido; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e diferido; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras representadas por quotas de fundos de investimentos sem prazo de vencimento classificadas na categoria de "Títulos para negociação" e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários estão representados por quotas de fundos mútuos de investimentos, registradas pelo valor da quota na data do balanço e classificadas na categoria de "Títulos para negociação". **d) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **e) Investimentos:** Composto por títulos patrimoniais da CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, é apresentado pelo seu valor de custo ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações é lançado na conta de reserva de capital no patrimônio líquido. **f) Imobilizado em uso:** O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição, ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear à

taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e veículos, e 10% a.a. para móveis e equipamentos de uso. **g) Ativo diferido:** O ativo diferido está representado por "Gastos logísticos" sendo amortizado à taxa de 20% a.a. **h) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que excede a parcela de R\$ 120 no semestre (R\$ 240 no exercício), e a contribuição social à alíquota de 9% para o período de janeiro a abril de 2008 e 15% a partir de 1º de maio de 2008, calculados com base no lucro tributável, ajustado nos termos da legislação pertinente. A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, instituída pela Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988, aplicável aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de maio de 2008 passou a ser de 15%, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização. Conforme previsto na IN nº 810/08, aplicamos a alíquota complementar de 6% sobre o total das receitas brutas auferidas nos meses de maio e junho de 2008. **i) Apuração de resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

4. Composição de Saldos Relevantes

	2009	2008
Ativo circulante		
TVM e instrumentos derivativos	7.408	3.388
Carteira própria	7.408	3.388
Cotas de fundos de investimentos	7.408	3.388
Rendas a receber	2.482	1.185
Taxa de administração	2.451	1.179
Comissão de repasse de taxa de administração	31	6
Diversos	675	228
Antecipação de imposto de renda	421	124
Antecipação de contribuição social	208	41
Devedores diversos	2	41
Adiantamentos à funcionários	42	18
COFINS	-	2
Outros impostos a compensar	2	2
Passivo circulante		
Fiscais e previdenciárias	3.630	1.245
Imposto de renda a recolher	2.129	759
Contribuição social a recolher	1.275	368
COFINS a recolher	104	48
ISS a recolher	64	29
Previdência social a recolher	32	18
PIS a recolher	17	8
FGTS a recolher	9	5
Outros	-	10
Diversos	249	135
Provisões trabalhistas	232	130
Cretores diversos - País	17	5

5. Patrimônio Líquido

a) Capital Social: O capital social está representado por 1 (uma) ação ordinária, totalmente subscrita e integralizada na data do balanço, por acionista domiciliado no país. **b) Lucros Acumulados:** Em atendimento a resolução nº 3.605 do Conselho Monetário Nacional, a Distribuidora destinará o saldo de lucros acumulados até final do

exercício. **c) Dividendos:** O estatuto determina a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, depois de deduzida a reserva legal. Não foram provisionados dividendos por inexistir intenção de distribuição no semestre.

6. Instrumentos Financeiros

Em 30 de junho de 2009 e 2008, não havia contratos de "SWAP", opções, instrumentos financeiros ou outros tipos de derivativos em aberto.

7. Partes Relacionadas

A Distribuidora realiza a gestão dos fundos de investimentos do Grupo MAPFRE, administrados pelo Banco Bradesco S.A. A receita auferida a título de taxa de gestão totalizou R\$ 10.411 (R\$ 4.261 em 2008), sendo o saldo a receber de R\$ 2.482 (R\$ 1.185 em 2008). A Distribuidora também aluga o imóvel pertencente à MAPFRE Vera Cruz Consultoria Técnica e Administradora de Fundos Ltda., cujas despesas com aluguel incorridas no semestre totalizaram R\$ 3 (R\$ 13 em 2008).

8. Contingências

Em 30 de junho de 2009 e 2008, a Distribuidora não possuía processos judiciais em andamento.

9. Planos de Previdência Complementar

A Distribuidora proporciona plano de previdência complementar a seus colaboradores que é administrado pela MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o semestre totalizaram R\$ 113 (R\$ 15 em 2008).

10. Riscos Operacionais

Definido como possibilidade de perdas resultante de erros humanos ou deficiências em controles e de monitoramento de processos. A Gestão do Risco Operacional da Distribuidora encontra-se atualmente sob a responsabilidade da Superintendência de Controles Internos que tem como objetivo principal coordenar a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, para atendimento ao disposto na Resolução nº 3.380/96 do Banco Central do Brasil e Basileia 2. Outrossim, o gestor de cada processo é responsável pelo controle e mitigação daqueles riscos. Contudo, conta com o apoio de diversas áreas operativas do Grupo MAPFRE.

Diretoria

Diretor Presidente
WILSON TONETO

Diretores
ANTONIO FERNANDO SIQUEIRA RODRIGUES
CARLOS ALBERTO LANDIM
ELÍSEO JOÃO VICIANA

Contador
REINALDO DANTAS
CRC - 1SP110330/O-6

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas da
MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo

Examinamos os balanços patrimoniais da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em 30 de junho de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Distribuidora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Distribuidora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da

MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em 30 de junho de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, e os seus fluxos de caixa nas operações referentes aos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de agosto de 2009



Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Grégory Gobetti
Contador CRC-1PR039144/O-8°S-SP